

PROCESSO DE ALCOOLIZAÇÃO EM COMUNIDADES INDÍGENAS NO BRASIL

CRISTHIAN CONCEIÇÃO MAKLOUF¹

JACKSON MILLER MORENO²

KATIA REGINE TEIXEIRA PENHA NEVES³

KENNER CHARLY PEREIRA MENEZES⁴

ADRIANA DUARTE DE SOUSA⁵

Objetivo: descrever como se deu o processo de alcoolização nas comunidades indígenas no Brasil. **Metodologia:** Revisão Integrativa de Literatura realizada nas bases de dados eletrônicas LILACS, SciELO, BDNF e MedCarib, utilizando os seguintes descritores: “alcoolismo” e “indígena”. A amostra final foi composta por quatro artigos. **Resultados e discussão:** os artigos selecionados abordaram as implicações do uso do álcool; situações de vida, saúde e doença; representações sociais dos profissionais de saúde sobre alcoolismo indígena. As populações indígenas abordadas nos estudos concentravam-se em áreas geográficas distintas: Nordeste – Potiguaras e Norte – Povos Indígenas do Alto Rio Negro. Foram utilizados os seguintes blocos de conteúdo como forma de agrupar os achados: histórico do uso do álcool entre indígenas; o ambiente social e cultural como influenciador para o ato de beber e; processo de aculturação: desconstrução da identidade indígena. **Conclusão:** o processo de alcoolização nas comunidades indígenas no Brasil é resultante da combinação entre múltiplos fatores – biológicos, psicológicos, históricos, sociais e culturais – determinantes das diferentes formas e estilos de beber e experiências éticas dessas populações. **Contribuições para enfermagem:** produção e promoção de cuidados em saúde centrados na interculturalidade.

Descritores: Alcoolismo; indígena.

¹Acadêmico de enfermagem do Centro Universitário do Norte – UNINORTE.

²Acadêmico de enfermagem do Centro Universitário do Norte – UNINORTE. E-mail: jacksonm.moreno@gmail.com

³Acadêmica de enfermagem do Centro Universitário do Norte – UNINORTE.

⁴Acadêmico de enfermagem do Centro Universitário do Norte – UNINORTE.

⁵Enfermeira. Mestre em Saúde, Sociedade e Endemias da Amazônia. Professora de nível superior do Centro Universitário do Norte – UNINORTE.